**ATENDIMENTO NO INCIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS EM UMA EMERGÊNCIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Naftale Alves dos Santos Gadelha1**

**Introdução:** Incidente com Múltiplas Vítimas (IMV) são aqueles eventos súbitos, que produzem um número de vítimas que levam a um desequilíbrio entre os recursos médicos disponíveis e as necessidades. É um evento complexo que requer comando e controle agressivo e coerente, de maneira a fornecer cuidados às vítimas em um pequeno lapso de tempo. O atendimento nos casos de IMV tem sido desafiador ao longo dos anos tanto no âmbito pré hospitalar quanto no intra hospitalar. Várias estratégias são adotadas nos diferentes cenários de atendimento, dentre elas o processo de triagem das vítimas. Nestes casos, a triagem realizada de forma adequada é fundamental para demonstrar que é possível a diminuição do número de óbitos ou complicações. **Objetivo:** Descrever a experiência no atendimento ao incidente com múltiplas vítimas em uma emergência hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em setembro de 2018 na emergência de um hospital de referência em traumatologia e ortopedia no interior do Ceará. Na ocasião, houve o atendimento ao incidente com múltiplas vítimas em decorrência de um acidente por capotamento de um ônibus envolvendo 45 pessoas. **Descrição de caso/experiência:** Para o atendimento às múltiplas vítimas foi iniciado um processo de triagem no local do acidente pelas equipes do SAMU e, posteriormente, encaminhadas aos hospitais de referência especializada conforme as necessidades de cada vítima. Para o hospital de referência traumatológica e ortopédica, locus da nossa experiência, foram encaminhadas via regulação do SAMU, 14 vítimas. Conforme protocolo institucional, os atendimentos seguem o seguinte fluxo: cadastro, seguido por classificação de risco, realização de radiografia (quando necessário), atendimento médico, imobilização (se necessário) e internamento para cirurgia ou alta. No caso do incidente com as múltiplas vítimas, o atendimento deu-se iniciando o processo pela triagem das vítimas conforme protocolo da instituição pela classificação de risco pelo enfermeiro. As vítimas foram classificadas como urgência menor (verde): nos casos de entorses e contusões simples; urgência (amarelo): nos casos de fraturas fechadas; urgência maior (laranja): nos casos de luxações e fraturas expostas e emergência (vermelho): nos casos de politraumatismo. Para facilitar o processo, as vítimas foram realocadas no espaço conforme suas características gerais tais como, área 01: vítimas de conseguiam deambular; área 02: vítimas que precisavam ser mobilizadas em cadeiras de rodas e área 03: vítimas que estavam restritos em macas. Esta organização permitiu a determinar a prioridade da classificação de risco seguindo a seguinte ordem: pacientes da área 03, seguidos pelos da área 02 e depois pelos da área 01. Após a avaliação multidisciplinar e o estabelecimento das devidas condutas, 3 vítimas foram internadas, 2 referenciadas para outro serviço especializado e os demais liberados por não terem sofrido nenhuma complicação e outros para marcar cirurgia ortopédica eletiva. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que o atendimento à múltiplas vítimas requer da equipe multiprofissional treinamento e agilidade. O estabelecimento de protocolos institucionais atualizados e claros facilitou o processo de trabalho tornando-o seguro e eficiente, principalmente no que se refere à classificação de risco por permitir o gerenciamento adequado do atendimento.

**Descritores:** Incidente com múltiplas vítimas; urgência; classificação de risco

**Referências**

BRENGA, A. C. S. et al. A Importância da Triagem em Acidentes com Múltiplas Vítimas. **Ensaios Cienc., Cienc. Biol. Agrar. Saúde**, v.20, n.3, p. 224-229, 2016

Prehospital Trauma Life Support (PHTLS). **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado.** 8ª edição. NAEMT & ACS. 2016, Editora Elsevier